

Sefarim
Grtes para
Resistoria Tuberculose

Porto 14/8/26 *Lucas*

A EPIDEMIA

Para evitar o contágio, é absolutamente indispensável lavar as mãos antes das refeições e beber apenas água fervida.

**Fechado por motivo
de falecimento
reabre brevemente**

ACADEMIA DE MEDICINA

O sabido professor demonstrou que, a quasi totalidade dos cães dos taverneiros, morriam de tuberculose. São contaminados pelos freguezes, muitas vezes enfermos e cujos es-carros enchem o solo.

**Sejamos fortes
para resistir
á tuberculose**

O homem fraco é atingido pela tuberculose apesar dos medicamentos.

O homem forte resiste
facilmente.

Para adquirir forças, pra-
tiquemos os desportos ao
ar livre.

**A tuberculose
propaga-se
nas tavernas**

Outrora eu era valente...

Ninguém mais alegre
nem mais bem tratado do
que eu.

Na taverna.

**Maç um dia comecei a
tossir e a emagrecer.**

E o patrão também.

E tocou-se mais uma
vez a marcha fúnebre.

O patrão é novo e os
freguezes também.

**A tuberculose
propaga-se
sobre o zinco**

SERVA O LEITE

**Muitas vezes contem o
germen da tuberculose.**

Bacilos da tuberculose.

**Como se apanham
doenças contagiosas**

**Como se evitam
essas doenças**

Um cordial aperto de mão.

Esperę... Ah!... Á... Á...

tchim!

**Desculpe, é a minha
constipação.**

No restaurant.

**Um rico copo d'água
fresca!**

Dois dias depois.

Onde diabo apanhei eu
isto?

A doença.

Febre ... pesadelos...

Comi tudo cheio de mi-
cróbios.

**As minhas mãos sujas,
sujaram o pão e a fruta.**

Apanhei os micróbios
do doente...

...peguei-os á maçã e
comi-os!

Água fresca.

Microbios

Lave as mãos antes de
comer!!!

**A tuberculose
ameaça toda a gente**

Estas criaturas não vi-
vem saudavelmente!

Copeau, o bebado.

**O alcoolismo é que faz
a cama á tuberculose.**

Jenny, a operária.

**Excesso de trabalho ...
serões... estiola-se!...**

Fernando, um estroina.

O vicio exgotou-o!

Job, o miserando.

**Privações... todos os
contagios o espreitam!**

Jogo do pim-pam-pum.

Com estes não falha uma!

Agora vejamos!

Estas creaturas vivem
saudavelmente.

Sindbad o marinheiro.

Os camponezes.

O ar livre, o sol, uma
vida regular uma alimenta-
ção sã.

Com estes perde-se
sempre.

A poeira é perigosa

Não varram em seco.

Poeira vista com varios
graus de ampliação.

Bacilo da tuberculose.

Um costume deploravel

Meningite tuberculosa.

As unhas “de luto” são
portadoras dos mais ter-
ríveis micróbios.

Estas creaturas vivem
saudavelmente.

Ducosteau, sportman.

Sindbad o marinheiro.

Os camponezes.

O ar livre, o sol, uma
vida regular uma alimenta-
ção sã.

Com estes perde-se
sempre.

A poeira é perigosa

Não varram em seco.

Poeira vista com varios
graus de ampliação.

Bacilo da tuberculose.

Um costume deploravel

Meningite tuberculosa.

As unhas "de luto" são
portadoras dos mais fer-
ríveis micróbios.

No dia seguinte veem-se
no tubo importantes colo-
nias microbianas.

**Pobre mãesinha! Tu não
sabes que, quando beijas
a tua filhinha lhe pegas o
teu mal ?!**

Bacilos da tuberculose.

**Não molhe o seu dedo
para voltar as páginas
dum livro.**

Bacilos da tuberculose.

**Lavem as mãos antes
das refeições.**

Uma dessas dedadas
contem os bacilos sufi-
cientes para destruir mui-
tas vidas.

**Meninos, não cheguem
à boca os brinquedos dos
outros meninos!**